

bastante simples: punção asética de um ganglio, emulsionando o pús 5 ou 10 vezes em sôro fisiologico ou agua distilada. Uma vez distribuido em ampôlas de 1 cc., é aquecido 2 horas a 60° no primeiro dia e uma hora, á mesma temperatura, no segundo.

Para a prova procede-se da seguinte maneira: em um dos braços (direito) injêta-se 0,1 a 0,2 do antígeno por via intradermica. No braço esquerdo injêta-se igual quantidade de albumina animal, o caldo simples esterilizado por exemplo, para contrôle.

As reações inflamatórias caracterizam-se por uma elevação papulosa avermelhada, cercada o mais das vezes por um halo mais claro.

Passaremos a mostrar alguns córtes de ganglios onde poderá ser observada a disposição típica dos micro-abcessos separados por tecido ganglionar alterado, porém, ainda reconhecível. Estes fôcos mostram o aspêto tuberculoide da lesão. Assim vemos uma camada de celulas epitelioides, cercando uma zona central contendo leucocitos em diferentes fâses de desorganização. Para fóra da camada de celulas epitelioides observa-se um numero regular de celulas gigantes, tipo Langhans.

Apelamos para os colegas afim de nos enviarem doentes suspeitos da doença de Nicolas-Favre, para que possamos oportunamente apresentar á Sociedade de Medicina um trabalho experimental.

## Atas



Presidente: Professor OTAVIO DE SOUZA

Secretario ad-hoc: Dr. ENIO MARSLAJ

Ata da sessão realizada á 30 de abril de 1932, na sala de sessões do Sindicato Medico do Rio Grande do Sul.

Presentes os srs. drs. Tomaz Mariante, Hugo Ribeiro, Martin Gomes, Custodio Vieira da Cunha, Arí Viana, Mario Bernd, Bâtista Hofmeister, Leonidas Machado, José Ricaldone, Carlos Bento, Cassio Anes Dias, Helmuth Weinmann, Decio Martins Costa, Waldemar Job, Pedro Pereira, Raul di Primio, Huberto Wallau, Luiz Gabriel Fayet, Adaír Araujo, Manoel Loforte Gonçalves e Fernando Vileroy Schneider.

Havendo numero legal o sr. Presidente declara aberta a sessão. Foi lida e aprovada a ata anterior. Não havendo expediente, foi aberta a proposta de aprovação de novos socios. O dr. Hugo Ribeiro propôs a transferencia do dr. Marajó de Barros de socio correspondente para efetivo. Em seguida foi votado e aprovado unanimemente o dr. Couto Barcelos, proposto na sessão anterior pelo dr. Lupi Duarte.

Nesta ocasião o dr. José Ricaldone pede a palavra para homenagear dois grandes vultos da Historia da Medicina, por ocasião do cincoentenário de duas grandes descobertas científicas. Foi aprovada a sua proposta de ficar transcrita em ata a sua conferencia. Ei-la na integra.

“Sr. presidente, srs. colegas.

Sei de interpretar os sentimentos e a vontade de todos vós pedindo que seja lavrado em áta a solidariedade da Sociedade de Medicina de Porto Alegre com todo o mundo medico e social na comemoração de duas datas cincoentenarias de inequivoco valor.

A primeira é a da descoberta do Bacilo da tuberculose. Foi de fáto em 24 de março de 1882 que Roberto Koch comunicava á Sociedade de Fisiologia de Berlim, ter individualizado um bacilo especial que se devia considerar como patogenico da infecção tuberculosa.

Desta data até poucas semanas antes de 27 de março de 1910, dia de sua morte, o grande sabio alemão não descansou um só momento, penetrando com novas e inteligentes pesquisas os dificeis problemas que deverão ter como solução a descoberta da terapeutica especifica do grande mal — e etapas importantes foram por ele realizadas:

- 1.º — Pesquisa de uma coloração relativamente especifica do bacilo individualizado;
- 2.º — Adaptamento dos terrenos culturais para o desenvolvimento e isolamento do bacilo;
- 3.º — Produzir por meio da inoculação em animais a lesão já conhecida: o **tuberculo**;
- 4.º — Utilização terapeutica das toxinas contidas no corpo do bacilo;
- 5.º — Finalmente, se outras sub-especies...

Muitos foram em todos os paises os cooperadores da grande obra que até conseguimento completo ocupa e ocupará a humanidade, na procura do remedio para um de seus males maiores, mas é a ele, ao grande Koch, que cabe, sem duvida, uma grande parte dos louros da vitoria conseguida.

Outra data que está sendo comemorada na Italia, como em todos os paises a genial descoberta do professor de Pavia, Carlos Forlanini, e que lançou a base cientifica sobre a qual desenvolveu-se e continúa a desenvolver-se a terapeutica mais eficiente da tuberculose pulmonar. Os principios teóricos que Forlanini lançou como base de seu pneumotorax permanecem hoje inutaveis tais como os tinha concebido e por ele foram expostos e defendidos com provas praticas em sua publicação — apresentada ao congresso de Roma em agosto de 1882 — Contribuição na terapeutica da tísica.

Todos os seus enunciados, muito embora grande tenha sido o caminho percorrido nestes ultimos cincoenta anos, jámais se chocaram com algumas das muitas conquistas cientificas no campo da tuberculose.

Todas as pesquisas sucessivas, diz um dos seus illustres discipulos, Huberto Carpi, nada mais fizeram do que corroborar o fundamento teorico do método do mestre de Pavia.

Ele resistiu a toda a série de provas que a indagação cientifica exige para valorizar experimentalmente cada uma das induções doutrinaes. Sem aqui repetir uma não indifferente relação de argumentos

estatísticos como foi feito nesta mesma Sociedade em novembro ultimo, basta citar que, de acôrdo com os dados publicados num dos ultimos congressos contra a tuberculose estas são as porcentagens de curas obtidas com o emprego da colapsoterapia pneumotoracica: 50%, segundo Carpi; 56% Dumarest e Murarceé; 68% segundo Schroeder e Tirdtroem.

Esta porcentagem é obra do pneumotorax comparativamente aos casos de cura com todos os outros métodos até aqui conhecidos. Embora não tenha faltado quem, empregando os meios fornecidos pelo espirito de regionalismo mal compreendido, ou inveja ou qualquer causa, tenha procurado obscurecer os merecimentos da descoberta do clinico de Pavia, atribuindo a prioridade ora a Potain ora a Quinque, ou a outros, e recentemente uma revista francesa a um outro autor naturalmente em 1821.

A despeito destas vozes, que não produzem éco, o mundo científico faz a devida justiça ao sabio de Pavia, e neste comemora o 50.º aniversario da „genial descoberta”.

Logo após o sr. Presidente dá a palavra ao dr. Mario Bernd, inscrito em ordem do dia para falar sobre um caso de Hemofilia. O autor dissertou durante mais de uma hora sobre um interessante caso de sua clinica, apresentando numerosa documentação fotografica, assim como diversos exames de laboratorio. Fizeram comentarios sobre o caso os drs. Mariante e Helmuth Weinmann.

Passando ás communicacões verbais, o dr. Hugo Ribeiro relata um caso de sua clinica: uma dermatose familiar e congenita — doença de Mellard, apresentando diversas fotografias. Faz comentarios sobre o assunto o dr. Mario Bernd.

O dr. Mariante relata um caso de um menino operado de apendecite, com síndrome doloroso abdominal e enterorragia no setimo dia após a operação, terminando pela cura, e cuja etiologia não é clara. Fala á respeito do caso o dr. Decio Martins Costa.

Devido ao adiantado da hora, o sr. Presidente encerra a sessão, marcando para a proxima reunião uma conferencia do dr. Tomaz Mariante sobre molestia de Recklinghausen.

Porto Alegre, 30 de abril de 1932.

(a) **Dr. Enio Marsiaj,**  
Secretario ad-hoc.

---

Presidente: Professor OTAVIO DE SOUZA  
2.º secretario: Dr. HOMERO FLECK

Ata da sessão ordinaria realizada no dia 6 de maio de 1932.  
Local: Sala das sessões do Sindicato Medico do Rio Grande do Sul.

Presentes os socios drs. Otavio de Souza, Tomaz Mariante, Martin Gomes, Florencio Ygartua, Waldemar Job, Hugo Ribeiro, Carlos

Bento, Enio Marsiaj, Huberto Wallau, Manoel Loforte Gonçalves, Bruno Marsiaj, Cassio Anes Dias, Poli Espirito, Bâtista Hofmeister, Norman Sefton, Custodio Vieira da Cunha, Silvio Baldino, Antero Lisboa, Decio Soares de Souza, Homero Jobim, Decio Martins Costa, Telemaco Pires, Helmuth Weinmann, Maximiliano Cauduro, Leonidas Escobar, Marajó Barros, Jandir Failace, Adaír Araujo, Mario Bernd, Couto Barcelos, Fernando Schneider, José Ricaldone, Plinio Costa Gama, Fabio de Barros, Luiz Gabriel Fayet e Homero Fleck — o dr. Presidente declara aberta a sessão.

A áta da sessão realizada a 30 de abril proximo passado deixa de ser lida em virtude da ausencia do respetivo livro. O dr. Presidente explicando o motivo imperioso e involuntario desta falta transfere, de acôrdo com a casa, a leitura da áta da sessão de 30 de abril para a primeira reunião da Sociedade.

Em seguida o Presidente concede a palavra ao dr. Helmuth Weinmann que, por espaço de 25 minutos estende-se em considerações sobre a doença de Nicolas-Favre. O relator detem-se estudando a etiologia desta molestia, afirma ser produzida por um virus filtravel e tece minucioso conceito sobre o exame hematologico nos doentes portadores daquela enfermidade. Expande-se, em seguida em considerações de ordem anatomo-patologica e prende a atenção da assistencia com a descrição da intra-dermoreação de Frei capaz de fazer o diagnostico differencial entre a doença de Nicolas-Favre e a tuberculose ganglionar; diferencição difficil pela clinica e outros meios laboratoriais. Antes de terminar seu trabalho, o dr. Helmuth Weinmann mostra aos presentes varias laminas com córtes de ganglios de individuos atingidos da molestia de Favre e oferece seus serviços profissionais aos colegas afim de realizar a reação de Frei, possuindo, para isso, o material necessario, recebido do serviço do Prof. Rabelo.

Passando-se ás discussões deste trabalho, toma a palavra, o dr. Hugo Ribeiro para encarecer a importancia da reação de Frei e mostrar que, apesar de muito estudada e debatida a molestia de Nicolas-Favre, ainda não existe acôrdo, entre os dermatologistas sobre a sua especificidade.

Terminadas as considerações do dr. Hugo Ribeiro, pede, novamente, a palavra, o dr. Weinmann para demonstrar o valor da intradermoreação de Frei com estatisticas publicadas pelos mais modernos tratadistas.

Terminada a discussão sobre este assunto, o dr. Otavio cita um caso, em sua clinica privada, de molestia de Nicolas-Favre, diagnostico clinicamente.

Passando-se á novas communicações verbais, é concedida a palavra ao dr. Huberto Wallau que apresenta á Assembléa varias fotografias de uma doente com cicatrizes retráteis do pescoço, impedindo-lhe varios movimentos da cabeça. O dr. Wallau libertou as cicatrizes de suas aderencias profundas e restituiu ao pescoço e á cabeça quasi todos os movimentos perdidos.

Logo após, o dr. Decio de Souza comunica detalhadamente e com clareza um caso de azotemia cloropenica com dissociação cito-albu-

minica no liquor e com acentuados disturbios mentais. Estas perturbações psíquicas desapareceram a medida que pela terapeutica adequada as taxas de uréia e cloretos, no sangue, voltavam á normalidade.

Cessada a leitura do trabalho do dr. D. Soares de Souza, pede a palavra o dr. Antero Lisbôa para felicitar o colega Decio pela perfeição de sua completa observação e estender-se em considerações sobre a etiologia da azotemia cloropenica.

Dpois de terminada a discussão suscitada pelo dr. Decio Soares de Souza, o dr. Presidente concede a palavra ao dr. Tomaz Mariante para comunicar um caso de endocardite estreptococica que este clinico está tratando, com proveito, pela immunotransfusão

Não havendo discussão em torno do caso do dr. Mariante, o sr. Presidente dá a palavra ao dr. Antero Lisbôa para lêr uma observação de tetano que começára pela quadriplegia, transformando-se, após, em paraplegia. Este caso terminou pela cura depois de um tratamento durante cinco dias com 100.000 unidades de sôro anti-tetanico, diarias, e duas injeções por dia, de solução de sulfato de magnesio, applicadas endovenosamente. Os drs. Decio Martins Costa, Ygartua, Hugo Ribeiro e Mariante comentam a observação do dr. Lisbôa.

Após, por considerar a hora adiantada, o dr. Presidente encerra a sessão, fixando a proxima reunião para o dia 27 do corrente e marcando como ordem do dia para a primeira sessão do mês de junho uma conferencia do dr. Antero Lisbôa sobre "Contagio e herança da Tuberculose".

Porto Alegre, 6 de maio de 1932.

(a) **Dr Homero Fleck,**  
2.º secretario.